

APRe!-Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados

**RELATÓRIO E CONTAS
Outubro 2012 – Dezembro 2013**

- 1 – Conceptualização da Associação**
- 2 – Constituição, Implantação e Funcionamento da APRe! no Território**
- 3 – Contactos e Reivindicações junto dos Órgãos de Poder**
- 4 – Luta junto do Poder Judicial**
- 5 – A APRe! nas Redes Sociais e na Comunicação Social**
- 6 – Acções Públicas e/ou de Rua**
- 7 – Relação da APRe! com Outras Organizações**
- 8 – Internacionalização da APRe!**
- 9 – Protocolos em prol da APRe!**
- 10- Balanço de receitas e despesas**

1– Conceptualização da Associação

Foi definido, desde o primeiro momento, que a matriz da Associação seria a sua transversalidade de forma a acomodar todos os pensionistas e reformados, não privilegiando nenhuma ligação a partidos ou sindicatos e tentando trazer ao seio da **APRe!** todas as correntes políticas. Nesse sentido, foi amplamente discutido o travejamento de Princípios, Valores e Objectivos em que a **APRe!** deveria assentar. É, pois, pena que tanto sectores mais à direita como a CGTP se furtem aos convites de colaboração que a **APRe!** lhes tem dirigido. Por outro lado, tem sido promovido um intenso debate interno, de forma a conseguir que o funcionamento da **APRe!** se sustente numa verdadeira democraticidade sem fugir ao travejamento atrás referido.

2 – Constituição, Implantação e Funcionamento da APRe! no Território

Depois da primeira reunião em Coimbra, a 22 de Outubro de 2012, em que ficou patente que uma associação de reformados seria oportuna e bem aceite, iniciaram-se os trabalhos com a constituição de uma Comissão Instaladora que se encarregou de fazer os projectos de estatutos, regulamento interno, primeira ficha de inscrição e a criação de uma base de dados na qual seriam registados todos os associados.

Em simultâneo à elaboração deste tipo de documentos, absolutamente necessários, promoveram-se a 10 e 17 de Novembro de 2012 as primeiras duas grandes reuniões de lançamento desta Associação, respectivamente no Porto e em Lisboa. Em 1 de Dezembro de 2012 teve lugar, em Coimbra, a Assembleia Constitutiva da Associação com a aprovação dos Estatutos, do Regulamento Interno e do Regulamento Eleitoral apresentados pela Comissão Instaladora. Os Estatutos foram posteriormente ajustados integrando algumas propostas da Assembleia para o que esta teve que dar um voto de confiança à Comissão Instaladora para que procedesse a essa inclusão. Por esta altura, abriu a primeira sede em Coimbra, a Sede Nacional, e em 14 de Dezembro de 2012, através de acto notarial, fez-se o registo de os Estatutos depois de reformulados. A Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados, **APRe!**, adquire, assim, estatuto jurídico. A Comissão Instaladora define, entretanto, diversas linhas de orientação e de intervenção para o desenvolvimento da Associação e cria o logótipo que fazia falta não só como símbolo mas também para identificar os adereços que se vinham reconhecendo como imprescindíveis. Entretanto, vai-se assistindo à implantação da **APRe!** com base na formação de Comissões *ad hoc* constituídas por voluntários que se ofereceram, ou se procuraram, para dinamizar as suas freguesias ou áreas maiores a quem se começou a chamar de “dinamizadores”.

Surgiam, assim, os Núcleos, conforme contemplado nos Estatutos. Pela importância que os Núcleos adquirem no âmbito da **APRe!**, desenvolveremos este tópico mais adiante.

Entretanto, é iniciado o primeiro processo eleitoral dos corpos sociais da **APRe!** e as eleições tiveram lugar em 27 de Fevereiro 2013. Houve mesas de voto em Lisboa, Porto e Coimbra. Quem não se pôde deslocar, votou por correspondência seguindo orientações sobre os procedimentos que deveriam ser respeitados. Essa primeira lista foi eleita por 1068 votos (entre 2331 inscritos nos cadernos eleitorais) correspondendo a 45,8 % dos associados, conforme consta da Acta da Mesa da Assembleia Geral Eleitoral. A tomada de posse teve lugar no dia 5 de Março de 2013 no Café Santa Cruz em Coimbra numa cerimónia pública, singela mas muito digna que terminou num momento musical.

Na primeira reunião da Direcção criaram-se as Delegações de Lisboa, Porto e Coimbra, vindo em Novembro de 2013 a decidir a criação da quarta Delegação, com sede em Faro, e destinada a apoiar a Região do Algarve. Posteriormente, a Associação foi-se erguendo com base na formação de Núcleos – autênticos grupos auto-organizados de reformados e pensionistas - que íam enquadrando os associados que se íam inscrevendo.

Estava lançada a estrutura base da Associação, os Núcleos. A **APRe!** estruturou-se desde o primeiro dia sobre os Núcleos. É com os Núcleos que ganha expressão e força e, por isso, é tão significativa a sua organização, a sua capacidade de mobilização e a sua multiplicação. Verdadeiramente surpreendente, a explosão de Núcleos de forma quase espontânea, tem imprimido uma dinâmica à **APRe!** que nos anima e incentiva a ir mais longe. Os Núcleos constituem a estrutura mais genuína da **APRe!**; é com os Núcleos que se conta para avançar para mais, e diversificadas, acções. Se os Núcleos aparecem com o intuito de aumentar e fortalecer a **APRe!**, também vão moldando o perfil da **APRe!**, cabendo-lhes uma enorme responsabilidade no presente e no futuro da **APRe!**

Os Núcleos constituem uma espécie de “última fronteira” entre aquilo que a **APRe!** já é e aquilo que a **APRe!** pretende vir a ser. A importância dos Núcleos transparece da sua implantação e transversalidade territoriais. Existem Núcleos em todo o território nacional – no Continente e na Região Autónoma dos Açores – demonstrando que a **APRe!** não conhece nem os problemas da interioridade nem da insularidade. Para a **APRe!** todos os Reformados valem o mesmo porque as pessoas contam. Da cintura das grandes metrópoles de Lisboa e Porto, do interior para o litoral, do Norte para o Sul, existem 44 Núcleos (Norte incluindo o Porto, 10; Grande Lisboa, 14; Centro, 10; Oeste, 2; Alentejo, 2; Algarve, 5; Açores, 1) organizados por Delegações ou Regiões, que reúnem regularmente quer para discutir questões internas à **APRe!** quer para discutir questões que se prendem, a maior

parte das vezes, com a situação dos Pensionistas e Aposentados e também para debater questões relacionadas com a situação do País. A situação grave que vivemos é igual para todo o território nacional e o sofrimento daí resultante constitui um denominador comum, a própria força da **APRe!** Ao longo de 2013 e em todo o país, os Núcleos organizaram mais de duzentas reuniões tanto para discutir a sua própria intervenção e organização como para promover debates com oradores convidados.

Muitos dos debates referidos têm contado com a participação de membros da Direcção Nacional, sobretudo da Presidente Rosário Gama, e também das Delegações. Deve ser sublinhada a participação de personalidades que não sendo associadas da **APRe!** consideram a nossa causa justa e, portanto, têm-se disponibilizado a participar através de conferências seguidas de debate. É quase escusado referir o grande interesse destas participações mas, a título exemplificativo, lembramos as participações de Adriano Moreira, António Capucho, Augusto Santos Silva, Carlos Sá Furtado, Conceição Couvaneiro, Eduardo Castro, Eugénio Rosa, Isabel Moreira, José Vieira da Silva, António Marinho e Pinto, Paulo Morais, Paulo Pedroso, Pedro Nogueira Ramos, Raquel Varela e Rui Rio.

Muitos Núcleos apareceram de forma espontânea, inesperada, foram-se reunindo e trocando experiências, escolheram os seus dinamizadores e os seus coordenadores. É verdade que os procedimentos nem sempre obedeceram a um processo eleitoral amplamente participado mas não deixaram, por isso, de ser genuinamente democráticos. Foram escolhidos aqueles que sobressaíram entre os cidadãos envolvidos, que se mostraram mais dinâmicos e com maior iniciativa. Tratou-se de um período de instalação que, dentro de muito pouco, terminará para alguns Núcleos enquanto, em muitos locais, ainda é preciso prosseguir com a implantação e expansão da **APRe!**

Efectivamente, toda a estrutura da **APRe!**, incluindo os Núcleos, vai ser objecto de uma nova organização e, naturalmente, os Núcleos sofrerão alguns ajustes. Não serão estes ajustamentos que irão quebrar a dinâmica adquirida mas é importante que a **APRe!** possa assentar numa estrutura democraticamente validada. Até agora, pode dizer-se, a actividade dos Núcleos tem-se direccionado sobretudo para o alargamento da **APRe!** e para a angariação de mais associados mas, tendencialmente, esta orientação certamente que irá sendo enriquecida com outras temáticas cada vez mais em sintonia com os problemas da sociedade portuguesa aos quais todos os reformados são sensíveis.

Em 13 de Setembro de 2013 teve lugar em Lisboa uma reunião de dinamizadores de todo o país para se discutir um modelo de funcionamento interno da associação. Com efeito a dimensão que ela atingiu exige alguma ordem no seu funcionamento. A Direcção e os núcleos de Évora, Lisboa, Oeiras e Setúbal

apresentaram as suas propostas. O debate que foi possível fazer não foi conclusivo. Consequentemente, deu-se então início a um processo de debate interno que provocou o aparecimento de várias versões de modelo organizativo mas no final de 2013 o assunto continuava ainda em aberto.

Em 23 de Novembro de 2013 teve lugar, em Coimbra, uma Assembleia Geral Ordinária para aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento para 2014 e na mesma data reuniu uma Assembleia Geral Extraordinária para apreciar o artigo do regulamento interno que dizia respeito às quotas. A 14 de Dezembro de 2013 a **APRe!** celebrou o seu 1º aniversário, tendo a data sido comemorada com um debate seguido de convívio em Lisboa, um almoço no Porto e uma tertúlia em Coimbra.

3 – Contactos e Reivindicações junto dos Órgãos de Poder

Ainda antes da Assembleia Constitutiva da **APRe!**, a Comissão Instaladora solicitou audiências ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Provedor de Justiça e grupos parlamentares. O CDS foi o primeiro grupo a receber a Comissão Instaladora e a 20 de Novembro de 2012 a **APRe!** é recebida pelo Bloco de Esquerda, seguindo-se reuniões com o PS, PCP e Verdes. Em 13 de Dezembro de 2012 fomos recebidos pela Vice-Presidente da Assembleia da República, a Deputada Teresa Caeiro do CDS-PP a quem foi entregue em mão a Petição para contestar a CES (Contribuição Extraordinária de Solidariedade), constante do OE 2013, Petição que havia recolhido 13.500 assinaturas e que já tinha sido enviada *online*.

Nesse mesmo dia, fomos ainda recebidos pelo Dr. David Justino, assessor do Presidente da República, onde deixamos uma carta dirigida ao Presidente, solicitando que enviasse o OE para fiscalização preventiva.

Na sequência do pedido feito, a Presidente da Assembleia encaminhou-nos para a Comissão de Orçamento e Finanças, onde fomos recebidos a 3 de Janeiro de 2013 e aí a Presidente Rosário Gama manifestou o nosso repúdio pela CES, verdadeiro imposto dirigido a um grupo específico de cidadãos que hipocritamente fora denominado de Contribuição Extraordinária. Os deputados da oposição presentes na reunião informaram que o OE seria com certeza enviado para fiscalização sucessiva. Entretanto foram enviadas novas cartas a entidades oficiais, reforçando os pedidos feitos e para que percebessem que a **APRe!** não desistiria.

Em 20 de Março de 2013 uma delegação da **APRe!**, constituída por Fernando Martins, Carlos Frade, José Vieira Lourenço e Vítor Ferreira, reuniu-se com o Dr. Silva Peneda, Presidente do Conselho Económico e Social para lhe comunicar a intenção de envidarmos os esforços necessários para fazermos parte

do Conselho Económico e Social, visto não fazer sentido que um grupo tão expressivo de portugueses não tivesse assento naquele órgão. O Dr. Silva Peneda informou que esta pretensão só seria possível com uma alteração da lei pois os reformados, enquanto tal, não são contemplados na lei orgânica do Conselho Económico e Social. Na sequência da informação do Dr. Silva Peneda foram enviados aos vários grupos parlamentares pedidos de audiência para expormos a situação, pois só eles poderiam resolver esta dificuldade com iniciativas parlamentares nesse sentido.

Apresentamos a 21 de Março de 2013 ao Provedor de Justiça uma reclamação no sentido de exigir ao CNP (Centro Nacional de Pensões) informação detalhada aos pensionistas sobre os seus descontos.

O Acórdão do Tribunal Constitucional relativo à CES, deixando-a passar dado o seu carácter transitório conforme posição governamental, surpreendeu a **APRe!** que embora respeitando a decisão do Tribunal, não se conforma.

No dia 3 de Março de 2013 foi discutida na Assembleia da República a Petição que a **APRe!** tinha apresentado. Foram enviados pedidos aos vários grupos parlamentares para que fosse discutida antes da votação. A jornada foi complicada tanto na entrada na Assembleia com a fiscalização exercida pelos guardas como pela atitude dos grupos parlamentares da maioria que evidenciaram falta de respeito e de consideração pela população mais idosa nas suas intervenções.

Em 13 de Maio de 2013 a **APRe!** foi recebida pelo PS que se comprometeu a enviar para o TC a legislação que ferisse direitos constitucionais e a 16 de Maio de 2013 foi recebida por dirigentes do Bloco de Esquerda.

Ainda em Junho, numa reunião com o Partido Ecologista os Verdes, apresentamos a nossa reivindicação no sentido de serem criadas condições para integrarmos o Conselho Económico e Social. Aproximando-se as eleições autárquicas a **APRe!** preparou questionários aferidos às necessidades das populações idosas residentes nas cidades ou na província e fez chegar esses questionários aos partidos concorrentes aos diferentes municípios para que respondessem e assim pudéssemos divulgar pela população idosa as suas respostas contribuindo para um voto mais esclarecido. As respostas foram escassas revelando o que estes nossos partidos se interessam por uma verdadeira democracia. Mesmo assim a **APRe!** apelou para que todos fossem votar.

Em 3 de Outubro de 2013, por iniciativa da **APRe!**, a MODERP, a AOFA, a ASMIR e a CIDSENIOR foram recebidos pelo Secretário de Estado Hélder Rosalino e apresentaram queixa relativas à CES e aos cortes que se prevêem para a CGA tendo usado toda a argumentação inclusive os estudos de Eugénio Rosa e de Valadares Tavares mas sem resultados na atitude do Secretário de Estado.

Às 15 horas do mesmo dia foram apresentar cumprimentos ao novo Provedor de Justiça e apresentaram queixa contra o decreto 215-A 2013 que permite a compra de dívida pública, com verbas do Fundo de Estabilização Financeira.

Em 7 de Outubro de 2013 a **APRe!** foi recebida pelo PR, tendo estado presentes Rosário Gama, Presidente, Fernando Martins, Vice-Presidente, Eduarda Neves, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Frade e Henrique Rodrigues, ambos do Conselho Fiscal. Pediram ao PR que enviasse a Lei da Convergência das Pensões para fiscalização preventiva assim como o OE 2014 por causa da CES e dos cortes nas pensões de sobrevivência.

A 10 de Outubro de 2013 foi a vez de nos reunirmos com o grupo parlamentar do PCP. O objectivo era pedir que fosse enviado para fiscalização sucessiva a proposta de lei 171/XII/2013 sobre a convergência do regime de protecção social.

A 21 de Outubro de 2013 uma delegação da **APRe!** constituída por Luísa Cabral, Henrique Rodrigues, António Lopes Dias, Dores Ribeiro e José Bom, reúne-se com a Comissão de Orçamento e Finanças ainda por causa da Convergência das Pensões.

Em 22 de Novembro de 2013 é a vez de reunir com o grupo parlamentar do PS (Alberto Martins, Nuno Sá e Sónia Fertuzinhos) para apresentar as principais preocupações da Associação. Manifestámos grande apreensão com o despacho de Vítor Gaspar sobre a utilização de Fundos de Pensões para aquisição de dívida pública e solicitou-se ao PS uma iniciativa parlamentar para modificação da lei no sentido dos reformados terem assento no Conselho Económico e Social.

4 – Luta junto do Poder Judicial

Ainda em 2012, foi entregue por via electrónica ao Provedor de Justiça uma queixa sobre a CES prevista no OE 2013. A ideia de interpor uma Providência Cautelar ao OE 2013 não foi aconselhada pelos juristas então consultados que defenderam que tudo deveria ser feito para que o OE seguisse para fiscalização sucessiva. O Prof. Gomes Canotilho, com quem a Presidente Rosário Gama então falou, fundamentou a sua ideia sobre a inconstitucionalidade da CES contida no OE 2013.

A partir de Dezembro de 2012, ainda com a Comissão Instaladora, representantes da **APRe!** abordaram o Dr. João Correia no sentido de saber se ele estaria disponível a patrocinar a **APRe!** ao que ele acedeu a título *pro bono* excluindo as custas judiciais as quais, obviamente, seriam sempre da responsabilidade da **APRe!** O Dr. João Correia acedeu ao pedido tendo-se iniciado, então, o processo. Ficou combinado interpor acções para impugnação do valor das reformas de seis associados nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra, sendo três associados da CGA e outros três da SS e outra da **APRe!** enquanto associação. Escolheu-se este procedimento porque a **APRe!** não teria condições sozinha de pôr a acção. Em Junho de 2013 a CGA e a SS acusaram a entrada das petições e o processo continua a correr no Tribunal Administrativo.

No dia 5 de Novembro de 2013, a **APRe!** reuniu com o Dr. João Correia para tomar conhecimento do andamento dos pedidos e processos e obteve as seguintes informações: as acções referentes à CES interpostas à CGA e SS prosseguem o seu caminho; a Providência Cautelar sobre o Fundo de Estabilização Financeira não entrou porque a portaria não tem suporte jurídico para permitir o seu sucesso.

Ficou acordado interpor Providências Cautelares contra a CES de 2014 quer junto do CNP como da CGA se o TC chumbar a convergência de pensões.

No processo de discussão pública promovido pela Assembleia da República sobre a convergência de pensões, a **APRe!** enviou um parecer elaborado por Henrique Rodrigues do Conselho Fiscal. Ao mesmo tempo, também a **APRe!** enviou ao TC um parecer sobre a inconstitucionalidade da Convergência das Pensões elaborado pelos Profs. Jorge Miranda e Jorge Silva e Sousa.

5 – A APRe! nas Redes Sociais e na Comunicação Social

Uma das primeiras iniciativas da Associação foi criar um Blogue e também um grupo no Facebook e garantir a redacção de um boletim – Notícias – da responsabilidade directa da Presidente regularmente enviado para todos os associados. A publicação das Notícias começou em Outubro-Novembro de 2012 e Dezembro de 2013 fechou com o número 49. Qualquer destas acções foi de grande importância, não só na afirmação da Associação como também na publicidade das suas intervenções. Para divulgar as primeiras reuniões foi contactada a Lusa, enquanto referências à criação da **APRe!** aparecem logo no jornal *i* informação; Diário de Notícias, Diário da Beira e Porto Canal. Daí em diante, a Presidente Rosário Gama começou a ser solicitada para entrevistas, comentários, participação em programas e consegue que sejam publicadas respostas a posições menos correctas de comentaristas. Órgãos de Comunicação Social de âmbito nacional, como o Expresso ou o Público, ou mais regionais, como o Jornal das Beiras (que

publicou um texto de reacção da **APRe!** a uma intervenção do 1º Ministro) referem o aparecimento da **APRe!** como notícia de relevo no panorama nacional. Catarina Santos da Rádio Renascença fez uma reportagem sobre o corte nas pensões; Luísa Cabral e Vítor Ferreira vão ao Canal Q e Eduarda Neves ao Porto Canal. A **APRe!** é convidada a estar presente na plateia para participar no programa Prós e Contras com o Secretário de Estado da Administração Pública, Hélder Rosalino, Correia de Campos e João Trigo Pereira e faz-se representar na plateia por Luísa Cabral; a Presidente é convidada para o programa Portugal em Directo da TVI24 e dá uma entrevista ao Expresso enquanto Luísa Cabral e Vítor Ferreira são entrevistados pelo El País e Luísa Cabral dá uma entrevista para a Associated Press e também ao Esquerda.net. A Presidente Rosário Gama dá uma entrevista ao Jornal Sénior sobre a organização do colóquio e internacionalização da APRe!.

No início de Março de 2013, sobretudo depois da grandiosa participação da **APRe!** na manifestação organizada pelo QSLT de 2 de Março, a **APRe!**, ou Maré Grisalha, torna-se incómoda e isso reflecte-se na comunicação social, pois começam a surgir artigos sobre a insustentabilidade da Segurança Social e a cobertura da comunicação social, sobre a participação da **APRe!** em acções de rua, esfria relativamente ao entusiasmo inicial. O grande envolvimento da **APRe!** na M2M é noticiada nos órgãos de comunicação social europeus e Luísa Cabral e Vítor Ferreira são entrevistados para o Canal Art (França). Apesar de alguma contenção, mesmo assim, a tomada de posse dos órgãos sociais eleitos teve uma boa cobertura da SIC, da TVI e de vários jornais. Em consequência de uma posição menos conveniente publicada no Correio da Manhã, a **APRe!** recomenda aos associados que não comprem o jornal. Foi enviada à Judite de Sousa (Programa Olhos nos Olhos) uma carta elaborada por Carlos Frade do Conselho Fiscal que desmonta a argumentação de Medina Carreira quanto às pensões. A Presidente foi também convidada para participar no Expresso da Meia-Noite de 7 de Maio de 2013 com o Prof. Jorge Bravo de Évora, Bruno Faria Lopes do Jornal i e Renato Gomes (em substituição de Raquel Varela). Em 8 e 9 de Maio, a Presidente esteve no noticiário da SIC onde se demarcou do MIR de Filipe Pinhal. Foi escrita uma carta aberta à Troika publicada no Diário de Notícias na secção “Cartas ao leitor”. Durante todo este período, a Presidente e o Vice-Presidente desdobraram-se em várias entrevistas a rádios regionais. Foi feito um comunicado de imprensa em que se denunciam as exigências brutais da Troika as quais, no entender da **APRe!**, só terão como resultado o empobrecimento do país e a destruição da classe média. O tema da retroactividade das pensões foi debatido em 9 de Maio pela Presidente na Rádio Renascença, TSF e Antena1 e pela Luísa Cabral e Teresa Rio Carvalho nos programas Opinião Pública da SIC e CMTV. O jornal Público entrevista a Presidente. A **APRe!** volta a participar no Prós e Contras de 13 de Maio de 2013 em que foram prelectores a Presidente da Associação, o Provedor de Justiça, o Prof. Jorge Miranda tendo sido

convidados associados da **APRe!** para a plateia. Em 17 de Maio de 2013 dois associados participaram no Sexta às 9 na RTP1 e no dia seguinte, a 18 de Maio, um grupo de associadas da **APRe!**, incluindo a Presidente, estiveram no programa “Querida Júlia”. No dia 9 de Junho de 2013, a Presidente da **APRe!** vai ao programa “Política Mesmo” e a 20 de Junho o jornalista canadiano, José Cales, sediado em Madrid entrevista-a.

A Presidente continua a ser solicitada e participa no programa “A tarde é sua” e reage na SIC e na RTP1 em consequência das declarações da FESAP ter aceite cortes nas pensões mais elevadas. Em 10 e 13 de 2013 Setembro a **APRe!** participa através da sua Presidente respectivamente nos programas Opinião Pública e Expresso da Meia-Noite.

No dia 6 de Outubro de 2013, Luísa Cabral fala sobre a convergência das pensões na RTP, o Fernando Martins na SIC e na RTP1 e o Vítor Ferreira no Correio da Manhã TV.

A ida da **APRe!** no dia 7 de Outubro de 2013 ao Presidente da República teve uma larga cobertura da comunicação social e a Presidente Rosário Gama participou no debate com mais três convidados no Programa 360º da RTP Informação.

Quanto ao Facebook, a existência e manutenção do grupo aberto foi causa de muita divisão entre associados tendo a Direcção concluído que era mais conveniente, para o trabalho e imagem da **APRe!**, fechá-lo. Assim, a partir de Julho de 2013, passou a funcionar apenas um grupo do Facebook destinado aos associados.

Ao longo do ano, o Vice-Presidente representou a Presidente por várias vezes em programas em directo e a Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Eduarda Neves, também esteve várias vezes em programas em directo, o mesmo acontecendo com Luísa Cabral. A **APRe!** ainda assegurou um programa em directo na rádio Aurora com a presença de Luísa Cabral.

6 – Acções Públicas e/ou de Rua

Segundo os princípios definidos na constituição da **APRe!**, a associação será independente de partidos políticos e sindicatos. Dado esse facto, quando as Centrais Sindicais organizaram protestos, os associados foram avisados embora não se tratasse de uma mobilização como quando a acção é da nossa iniciativa.

Fomos abordados pelo grupo “Que se Lixe a Troika” que tem carácter apartidário e não sindical para participar na manifestação de 2 de Março. Fizemos então uma mobilização grande e reforçamos a disponibilização de adereços **APRe!** Houve manifestações em várias cidades com uma participação significativa da **APRe!** especialmente em Lisboa. No entanto, sobretudo em Lisboa verificou-se uma deficiente cobertura da Comunicação Social. Para nós o balanço foi muito positivo, pois foi útil tomar o pulso à possibilidade de organizar eventos deste tipo sozinhos e a ampla mobilização demonstrou publicamente o dinamismo e a determinação da **APRe!**

A **APRe!** colaborou na organização das Comemorações Populares do 25 de Abril promovidas pela Associação 25 de Abril tendo participado com os seus adereços e apelou a que os seus associados estivessem presentes no 1º de Maio.

Na manifestação do QSLT em Lisboa, a 1 de Junho de 2013, a **APRe!** também esteve presente embora a participação fosse diminuta.

Em 6 de Junho de 2013 houve uma grande concentração que contou com várias centenas de associados frente ao Ministério da Solidariedade Social (Praça de Londres, Lisboa) onde foi entregue um Memorando no Gabinete do Secretário de Estado Hélder Rosalino uma vez que o próprio estava ausente, contendo todas as reivindicações dos reformados que exigem, afinal, a reposição da legalidade, da justiça e a afirmação da sua determinação em não desistir da luta. Nessa reunião estiveram presentes, Rosário Gama, Presidente; Fernando Martins, Vice-Presidente; Teresa Rio, Secretária; Manuela Vilarinho e Luísa Cabral, Vogais e Vítor Ferreira, Delegado da Grande Lisboa.

Entretanto, a Direcção fez um apelo para que fossem colocados panos pretos nas janelas no dia 10 de Junho de 2013 e a **APRe!** solidarizou-se também com a greve geral de 27 de Junho de 2013.

Em 25 de Setembro de 2013, muitos associados da **APRe!** a título individual participaram numa acção da Frente Comum dos Sindicatos no Rossio, em Lisboa. Esta participação foi bastante expressiva mas a Presidente da **APRe!** foi impedida por dirigentes da CGTP de usar da palavra o que a **APRe!** vivamente repudiou.

Em 10 de Outubro de 2013 realizou-se uma concentração junto à CGA em Lisboa e à Loja do Cidadão no Porto. Os associados, que assim o entenderam, entregaram um requerimento no sentido da CGA não aplicar a retroactividade ao cálculo das pensões.

Foram organizadas vigílias em Coimbra, Porto e Castelo Branco a 7, 14 e 21 de Novembro de 2013 e em Lisboa e Faro a 14 de Novembro enquanto prosseguia a discussão do OE 2014 na AR.

No dia 19 de Dezembro de 2013, a **APRe!** mobilizou os associados no sentido de entregarem um requerimento no Centro Nacional de Pensões (Lisboa) exigindo que seja cumprido o direito dos reformados a serem informados com detalhe sobre os cortes/descontos nas suas pensões, isto é, que passe a ser incluída informação detalhada sobre o valor das suas pensões nos recibos respectivos. Esta acção foi presencial mas também houve quem optasse pelo envio através do correio.

7 – Relação da APRe! com outras Organizações

Em Maio de 2013, a **APRe!** adere à PASC, Plataforma Activa da Sociedade Civil, que é uma organização que integra cerca de quarenta associações da sociedade civil que se formou mais como um *forum* de reflexão mas que, nos últimos tempos, dada a situação do país tem sofrido uma modificação acelerada no sentido de uma intervenção mais activa. A PASC convidou a **APRe!** para um seminário conjunto PASC-**APRe!** em que se aprofunde toda a problemática dos reformados.

A 21 de Maio a Direcção da **APRe!** chefiada pela Presidente Rosário Gama, recebeu em audiência, na sua Sede em Coimbra, uma comissão chefiada pelo Secretário Geral da UGT Carlos Silva, de que resultou um acordo global para eventuais acções futuras.

Em Junho de 2013 estivemos na CGTP, onde fomos recebidos pelo Secretário-Geral e pelos dirigentes da Inter-reformados com os quais trocamos pontos de vista sobre preocupações mútuas.

A **APRe!** convidou todas as organizações de reformados para uma concertação de posições e uma união na acção. Apenas o MURPI e a Inter-reformados não têm correspondido ao apelo da **APRe!** que continua interessada em juntar forças e alinhar posições.

Em relação à FESAP, organização da UGT que num dos seus encontros com o governo abriu as portas a cortes nas pensões mais elevadas, a **APRe!** manifestou-se junto do Secretário Geral da UGT e sugeriu aos associados que se manifestassem por *email* contra o Secretário Geral da FESAP.

A **APRe!** ainda apoiou a Iniciativa Cidadã contra a Dívida divulgando esta acção entre os associados e incentivando estes a subscreverem a petição.

8 – Internacionalização da APRe!

Ainda em Dezembro de 2012 foram dados os primeiros passos para a internacionalização da **APRe!** no sentido da sua integração em congéneres europeias. Por isso, foram enviados pedidos de audiência aos deputados portugueses na Europa só tendo obtido resposta da deputada Marisa Matias do BE.

Numa das primeiras reuniões da **APRe!** em 2013 estiveram presentes António Manique e João Pontífice com o intuito de se estabelecer uma estratégia de promoção da **APRe!** a nível europeu.

Houve um contacto com um Prof. Emérito de uma Universidade espanhola, António Afonso Faus que se mostrou muito interessado em conhecer a **APRe!** pedindo ajuda e propondo uma relação comum, tendo em vista uma maior integração na União Europeia

Realizou-se em Lisboa, em 26 de Outubro de 2013, o 1º Colóquio Internacional da **APRe!**

Este evento muito importante teve uma organização impecável que se ficou a dever aos nossos companheiros António Manique, Manuel Barata Simões, Maria José Martins, Maria Virgínia Machado e Vítor Ferreira. No dia seguinte, o Editorial do Expresso dizia que unir esforços de Portugal com os países mais afectados pela crise é uma ideia tão simples e óbvia que não se percebe como não ocorreu a quem nos governa.

A **APRe!** pretende aprofundar o movimento iniciado com este colóquio.

9 – Protocolos em prol da APRe!

Em 21 de Julho foi assinado um protocolo com a RNA (Rede Nacional de Assistência) que poderá trazer muitos benefícios aos associados dadas as suas várias valências.

Em 6 de Agosto foi formalizada uma parceria com o INATEL que confere aos associados da APRe! as mesmas regalias existentes para os sócios daquele organismo.

Foi também formalizado um protocolo com a MIDAS que é líder mundial na área da assistência automóvel (de reparações rápidas de automóveis).

10-Balço de Receitas e Despesas

Período: De 29/10/2012 a 31/12/2013

BALANÇO ANUAL DE RECEITAS	Valor	BALANÇO ANUAL DE DESPESAS, PASSIVO e SL	Valor
Saldos do Ano anterior:	0,00	Total das Despesas Correntes	43 808,53
Caixa	0,00	Rendas de Instalação	2 832,00
Depósitos à Ordem	0,00	Comunicações e Informação	3 089,27
Aplicações Financeiras	0,00	Deslocações e Estadas	11 498,78
		Aquisição Serviços Especializados	0,00
Receitas Correntes Arrecadas no Ano:	81 199,01	Outros Serviços de Terceiros	7 796,70
Jóias	27 345,00	Aquisição de Outros Bens	12 225,81
Quotas	39 940,00	Seguros	395,16
Juros Aplicações Financeiras	0,00	Assistência Técnica	0,00
Donativos	6 758,58	Consumíveis-despesas de funcionamento	1 160,83
Subsídios	0,00	Despesas Extraordinárias	2 749,68
Receitas Extraordinárias	7 155,43	Bens de Equipamento	2 060,30
		Pessoal	6 865,24
		Aquisição de Serviços	2 730,00
		Ordenados	2 537,44
		Subsídios de férias e de natal	514,10
		Subsídio de refeição	418,46
		Encargos com Segurança Social	665,24
Activo Fixo Líquido	0,00	Dívidas ao Estado, a Terceiros e Cheques em Trânsito :	0,00
Receitas Antecipadas	7 276,43	Transferências para as Delegações	54,83
Jóias e Quotas a aguardar lançamento	7 276,43	Saldo das transferências feitas para as delegações	261,41
		Saldo das transferências - Conta Colóquio Internacional	-206,58

		Aplicações Financeiras - Saldos em Bancos:	0,00
		Banco B	
Créditos a Receber	0,00	Saldos para o Ano Seguinte	37 746,84
		Caixa (31-12-2013)	168,15
		Saldo Conta Depósito à Ordem (31-12-2013)	37 578,69
TOTAL	88 475,44	TOTAL	88 475,44

A Direção da APRe!